

SEGURIDADE DA VACINA DA COVID-19 EM GESTANTES: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

INTRODUÇÃO: Com o advento e progressão da pandemia provocada pelo Sars-CoV-2, estão ocorrendo diversos impactos nos sistemas de saúde público e privado, gerando esforços globais para o desenvolvimento de vacinas contra o vírus para imunizar toda a população, incluindo gestantes, um grupo considerado de alto risco. Logo, torna-se relevante avaliar o status da efetividade e efeitos colaterais das principais vacinas desenvolvidas sobre tal população. **OBJETIVO:** Analisar a segurança da vacinação contra COVID-19 em gestantes **MÉTODO:** Revisão bibliográfica descritiva fundamentada em artigos indexados nas bases de dados PubMed, utilizando os descritores “COVID-19”, “vaccine” e “pregnancy”. Foram encontrados 25 artigos nos períodos entre janeiro e março de 2021, dos quais apenas 2 foram analisados. **RESULTADOS:** Para avaliar a segurança da vacinação em gestantes, foram feitos estudos com a vacina Moderna em fêmeas de ratos férteis. Os resultados não demonstraram efeitos adversos nelas, tampouco no desenvolvimentos dos seus fetos. Em outro estudo realizado no Reino Unido com as vacinas Pfizer-BioNtech, Moderna e AstraZeneca, algumas mulheres engravidaram durante os testes mesmo com a recomendação contrária, o que mostrou que as vacinas não têm efeito preventivo na gravidez humana nem prejudiciais no início da gestação. Em relação à vacina Pfizer-BioNTech, foi demonstrado que ela promove uma ampla resposta imunológica, todavia, não se sabe se o mesmo acontece nas gestantes. **CONCLUSÃO:** Todavia, por questões éticas, que visam o bem-estar do feto, pesquisas com gestantes são evitadas. Isto limita os dados acerca da eficácia e dos efeitos adversos da vacinação nessas mulheres. Em relação às vacinas de RNAm, o posicionamento das agências de saúde dos Estados Unidos é que as gestantes devem tomar uma decisão pessoal sobre a vacinação. Dessa forma, embora os dados sobre a vacinação contra Covid-19 em gestantes sejam escassos, os já existentes são tranquilizadores.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Gravidez. Vacinação